

## VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

### PROJETO SENTINELA DE RESISTÊNCIA À ANTIFÚNGICOS: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE RESISTÊNCIA AO FLUCONAZOL EM LEVEDURAS ISOLADAS DE HEMOCULTURA EM HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE SANTOS – SP.

Soares MCB<sup>1</sup>, Esteves MCJ<sup>2</sup>, Pimentel FC<sup>3</sup>, Melhem MSC<sup>3</sup>.

Instituto Adolfo Lutz, Santos, SP<sup>1</sup>; Hospital Guilherme Álvaro, Santos SP<sup>2</sup>; Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP<sup>3</sup>. e-mail: [bianchisoares@yahoo.com.br](mailto:bianchisoares@yahoo.com.br)

As infecções fúngicas ganharam maior destaque nas últimas décadas. Os procedimentos médicos mais avançados e invasivos podem prolongar a vida do paciente mas ao mesmo tempo predispõem à colonização e infecção por microrganismos oportunistas. Diversos estudos verificaram que a maioria das infecções fúngicas hospitalares é causada por leveduras do gênero *Candida*. As infecções hematogênicas constituem os quadros mais graves, apresentando elevados índices de mortalidade. O conhecimento da prevalência relativa das espécies de *Candida* e de outros gêneros de leveduras causadoras de infecção hospitalar, torna-se importante devido às diferenças de sensibilidade aos antifúngicos e nas características epidemiológicas das infecções causadas pelos diferentes gêneros. Como parte integrante de um estudo multicêntrico envolvendo hospitais de várias regiões do Estado de São Paulo, o presente estudo teve por objetivo verificar quais são as espécies de leveduras prevalentes no hospital de referência da região da Baixada Santista, bem como o perfil de sensibilidade ao fluconazol. No período de maio de 2008 a maio de 2009, foram enviadas ao IAL de Santos 103 amostras de leveduras isoladas de 46 pacientes internados em várias unidades do Hospital Guilherme Álvaro (HGA). As amostras foram isoladas e identificadas no hospital por método automatizado. No IAL de Santos, as amostras foram reisoladas e identificadas através dos métodos tradicionais que incluem, morfologia colonial em Agar cromogênico (Chromagar Candida®/ DIFCO), micromorfologia em Agar fubá/Tween 80 e assimilação de fontes de carbono em conjuntos comerciais (API 20Caux/ BioMérieux). No IAL/SP, foram realizados testes de sensibilidade aos antifúngicos por microdiluição em caldo ou disco difusão em agar. Das 103 amostras identificadas, 41 foram *C. albicans*, 47 *C. parapsilosis*, 8 *C. tropicalis*, 2 *C. lusitanae*, 1 *C. guilliermondi* e 4 *Cryptococcus neoformans*. 70 amostras foram isoladas de 21 recém nascidos, sendo várias amostras seqüenciais. À despeito da terapia antifúngica instituída, todos os isolados apresentaram sensibilidade ao fluconazol.